

Networks and Regional Development (Praia, Cape Verde, July 2009)

Paulo Carvalho

Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT)
Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra
paulo.carvalho@fl.uc.pt

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional (APDR), com o apoio da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde e a colaboração da Associação Brasileira de Estudos Regionais (ABER) e da Associação Internacional de Ciência Regional (RSAI), realizou na Cidade da Praia, Ilha de Santiago, em Cabo Verde, de 6 a 11 de Julho de 2009, o 2º Congresso Lusófono de Ciência Regional em conjugação com o 1º Congresso de Ciência Regional de Cabo Verde, com o 15º Congresso da APDR e com o 3º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza.

A temática estruturante deste evento, "Redes e Desenvolvimento Regional", tem plena actualidade científica uma vez que, como sublinha a APDR (2009), o desenvolvimento das regiões depende do capital territorial nelas enraizado e das redes e fluxos que as vivificam. Isto é ainda mais explícito num país como Cabo Verde onde as facetas tangíveis e intangíveis, públicas e privadas do capital territorial estão intrinsecamente ligadas aos fluxos e redes de pessoas, de capitais, de conhecimento e de bens que a situação geográfica e força cultural deste país possibilitam e potenciam.

Com efeito os quatro eixos de desenvolvimento estratégico definidos pelo Governo de Cabo Verde con-

vergem em torno da sinergia entre redes e regiões: a criação de uma praça financeira, a dinamização de um centro de transformação e comercialização de pescado, o investimento em turismo de qualidade e a promoção de um centro de comunicações internacional. De igual modo, a própria lusofonia está intrinsecamente ligada à vivência de redes de cultura e de comunicação e ao desenvolvimento das regiões que a elas se ligam. É neste enraizamento territorial das redes e fluxos que também ganha sentido o complemento da paisagem e do ambiente, nomeadamente no desígnio da gestão e conservação da natureza ou seja gestão do desenvolvimento sustentável ao nível regional e local (APDR, 2009).

Para além da sessão de abertura, da sessão Prémio Bartolomeu, das sessões plenárias (que fixaram a reflexão e o debate em torno de temas como o desenvolvimento regional de Cabo Verde, as redes e o desenvolvimento regional, as novas orientações da ciência regional e os desafios emergentes do desenvolvimento regional, através de apresentações, conferências e uma mesa redonda), o programa científico foi preenchido com mais de uma centena e meia de comunicações, em sessões paralelas, repartidas por dezasseis eixos temáticos¹, que envolveram participantes provenientes de uma dezena de países (com destaque para Portugal e Brasil), em representação de dezenas de instituições de ensino/investigação superior.

No que diz respeito aos materiais publicados relacionados com este evento, destacamos a publicação de um caderno com o programa detalhado e os resumos das comunicações, e a edição de um CD-ROM com os textos das comunicações, que a organização conseguiu disponibilizar em tempo útil.

No quadro do planeamento e divulgação dos eventos da APDR, foi também agendada a realização do



Figura 1
Painel de divulgação da candidatura da Cidade Velha (Ribeira Grande) a Património da Humanidade (UNESCO) - Cidade Velha, Julho de 2009
Foto: Paulo Carvalho

¹ Gestão de zonas costeiras; estratégias de desenvolvimento regional; turismo e sustentabilidade; economia regional e urbana; agricultura e desenvolvimento rural; redes e desenvolvimento regional; economia regional e urbana; desenvolvimento regional; requalificação urbana; gestão e conservação da natureza; desenvolvimento regional; inovação e difusão tecnológica; migrações, pobreza e desenvolvimento; estratégias de desenvolvimento regional; paisagem, biodiversidade e sociedade; cultura e desenvolvimento.

próximo Congresso, subordinado ao tema “Regiões Chave, Canais de Fronteira e Nós”, que decorrerá de 5 a 10 de Julho de 2010, na cidade do Funchal, com o apoio da Universidade da Madeira.

O Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) esteve presente neste evento científico internacional, com trabalhos de Lúcio Cunha *et al.* (“Riscos naturais, ordenamento do território e

sociedade. Estudos de caso nas Ilhas de Santo Antão e de Santiago”; Nuno Ganho, António Rochette Cordeiro *et al.* (“Agentes meteorológicos e qualidade do ar na cidade de Coimbra”; “O contributo de estudos climáticos à escala local para o ordenamento urbano. O exemplo da cidade de Coimbra”); e Paulo Carvalho (“Planeamento, redes territoriais e novos produtos turísticos eco-culturais”).